



Sepultura da Peliteira

©António Tavares

WWW.CMMANGUALDE.PT

As sepulturas escavadas na rocha são um dos bens que mais abundantemente povoam o território do concelho de Mangualde, em termos de vestígios arqueológicos. Popularmente conhecidas por “campas”, “campas dos mouros” e por outras designações, elas dão-nos pistas sobre a ocupação e povoamento do território para um período, pouco em fontes arqueológicas e históricas, que vai do século VI – VII ao século XI-XII, grosso modo. Na realidade, isolados ou em pequenos núcleos de 3 a 4 sepulturas, estes túmulos, muitas vezes evidenciando formas antropomórficas, ocupam pequenos afloramentos graníticos, muitos deles próximos a vestígios de ocupação romana, o que pode sugerir uma continuidade de ocupação da mesma área ao longo da história. Sendo mais abundantes os exemplares de adulto, muitas exibem formas cujo tamanho nos declara a última morada e memória de bebés e jovens cedo arrancados à vida.

No sítio da Peliteira, numa mata da localidade de Lobelhe do Mato, podemos encontrar uma sepultura de adulto, situada num afloramento granítico numa encosta virada a sudeste. Antropomórfica, com cabeceira em arco peraltado e ombros angulosos, é simétrica e afunila para os pés que arredondam no fim. Latitude: 40° 35, 507; Longitude: 7° 49, 902; Altitude: 468 m. Comprimento total: 174 cm.

---

Gomes, Luís e Carvalho, Pedro, (1992) - “Património Arqueológico do Concelho de Mangualde”. Mangualde: Câmara Municipal de Mangualde.

Tavares, António, (2007) – “Sepulturas escavadas na rocha. Freguesias de Cunha Baixa e Espinho. Contributos para a História da Alta Idade Média numa micro-região.” Mangualde: GCRSAA.